**A ESTOMATERAPIA APLICADA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE- UMA REALIDADE DA ENFERMAGEM**

Para se realizar um bom tratamento relacionado ao portador de feridas, foram realizados ao longo dos anos, estudos descritivos para identificar as necessidades seguindo critérios como: classificação da ferida, o agente causal, profundidade, forma, tamanho, quantidade de exsudato, localização, aparência e o ambiente do tratamento (DEALEY, 2001).

De acordo com Morais, Oliveira e Soares (2008), o profissional de enfermagem possui um papel importante quando se refere do cuidado ao cliente, tem um trabalho relevante quando se refere ao tratamento de feridas, uma vez que possui maior contato com o mesmo, acompanhando a evolução da lesão, orientando e executando o curativo.

As feridas podem ser crônicas com longa duração e frequentes recidivas, como a úlcera de pressão; e as agudas que corresponde rapidamente à cicatrização sem complicações, como as traumáticas e cortes. A avaliação da ferida deve ser periódica, e é de fundamental importância acompanhar a evolução do processo cicatricial e a cobertura utilizada.

A cicatrização é um processo fisiológico cujo objetivo é reparar os tecidos agredidos. Por ser um processo complexo, exigem do profissional de saúde conhecimentos básicos sobre fisiologia da pele, fatores que interferem na cicatrização e avaliações sistematizadas, com prescrições distintas de frequência e tipo de curativo necessário para reconstituição do tecido (TIMBY, 2007).

A avaliação sistematizada e contínua no tratamento de feridas, sendo realizada pela equipe de enfermagem de forma coerente irá qualificar a assistência, tornando-a adequada no tratamento de feridas e obtendo resultado satisfatório para o cliente proporcionando uma reabilitação mais rápida e eficaz.

Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um roteiro de entrevista estruturado, elaborado pelas pesquisadoras. No período de 13 a 23 de março de 2009 foi realizada a coleta de dados. A entrevista foi realizada no horário de trabalho dos profissionais de enfermagem em uma sala reservada. Foram estes os questionamentos aos profissionais das Unidades de Atenção Primária á Saúde:

1-Existe o protocolo para avaliação da ferida?- O protocolo promoverá orientação para a equipe de enfermagem, estado de saúde do cliente e características que proporcionará ao mesmo um tratamento eficaz e uma reabilitação completa.

2-Quais as técnicas que utilizam para avaliar a ferida?- É importante avaliar o cliente como um todo, uma vez que o profissional deverá conhecer os processos de cicatrização e os fatores que dificultaram esse processo.

3-Quais os cuidado e condutas que se tem ao avaliar uma ferida?- Os métodos clínicos indicados incluem a anamnese para o profissional obter informações importantes sobre estilo de vida e condições socioeconômicas, sendo intervenções para a recuperação do cliente; e o exame físico (inspeção, percussão, palpação e ausculta) e os exames complementares que contribuíram no diagnóstico.

4-Há qualificação dos profissionais de saúde para a realização do curativo?- O profissional de enfermagem deve ter conhecimento técnico para propiciar um tratamento adequado ao cliente na sua recuperação, reabilitação, na promoção de saúde e prevenção de agravos.

5-Há uma técnica de curativo adequado para cada ferida ou se são utilizadas sempre as mesmas em qualquer ferida?- O uso inadequado do tratamento pode prejudicar ou retardar a cicatrização.

6-Quais as alternativas mais utilizadas no tratamento de feridas- A escolha do produto irá depender do tipo de procedimento, tamanho, presença de drenagem ou sinais de infecção da ferida.

7-Quanto a necessidade da realização de um curativo com coberturas específicas, e estas não estão disponíveis nos serviços de saúde qual o procedimento para adquiri-lo se o cliente não tem condições financeiras para comprá-lo?- É de responsabilidade dos profissionais de enfermagem que a recuperação do cliente aconteça de maneira rápida e menos traumática possível, por isso cabe a eles orientá-los e ensiná-los.

8-Meios que utilizam para realização de coleta de material para exame de cultura das feridas?

9-Quais as orientações para o cliente de como cuidar da ferida?- A eficácia do tratamento das feridas dependerá da conscientização do cliente e orientação, fazendo com que ele se torne um participante ativo no processo da cicatrização da ferida

10-Como é feito a avaliação, se pelo conhecimento em que se tem das técnicas ou pelos materiais disponíveis nas UAPS?- O conhecimento por si só não é suficiente para que se tenham melhorias no quadro clinico, mas a disponibilidade dos instrumentos para realização do tratamento (MORAIS; OLIVEIRA; SOARES, 2008).

É importante salientar que o foco da estoma terapia envolve deste a capacitação constante até a atualização contínua. Acompanhar as alterações, novidades de técnicas de cuidar, integrando ao tratamento adequado faz com o profissional tenha sucesso para com seu paciente.

Os questionamentos abordados na pesquisa deixam claro que o despreparo em cuidar de feridas em uma unidade básica é visível, embora haja a falta de material ou estrutura. O que se espera é que o enfermeiro da unidade se conscientize do seu papel e busque meios de transmitir o que sabe para a equipe, garantindo um melhor retorno no tratamento a ser realizado.

Acolher o paciente como um todo é um ponto relevante, pois este deve interagir e contribuir com o avanço e positividade do seu agravo, mas para isso deve-se haver um preparo, um diálogo aberto e direcionado, demonstrando a real importância em progredir e não regredir diante da problemática em particular.

A especialização aprimora conceitos e cria a certeza de aplicarem-se técnicas concretas e adequadas para o bem estar do paciente. O enfermeiro estomaterpêuta sabe do seu valor e importância e entende que a busca pelo aprimoramento é o melhor caminho para trilhar um cuidar completo, holístico.

O trabalho com ética, postura e real interesse em assistir um cliente deveria ser a visão de todo profissional da área de saúde que optou cuidar do outro e diminuir sua queixa acima de qualquer circunstância.